

O DESGASTE MENTAL DE TRABALHADORES DE LINHAS DE PRODUÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO (APOIO UNIP)

Alunos: Henrique Fernandes e Cleisson Melhado

Orientadora: Profa. Dra. Ianá de Souza Pereira

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre as relações entre trabalho e desgaste mental sob uma perspectiva da psicologia social brasileira. O objetivo foi justamente produzir uma compreensão acerca do desgaste mental de trabalhadores de linhas de produção, retratado em alguns trabalhos desenvolvidos no campo da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho (SMRT) e em duas obras fílmicas. A pesquisa se justifica pelo crescimento alarmante do adoecimento mental de trabalhadores de linha de produção e apresenta reflexões a partir de uma ótica marxista, histórica e dialética, entendendo a categoria trabalho como central dentro do sistema capitalista de produção. Com base nessa perspectiva, o estudo se caracteriza como qualitativo, desenvolvido por meio de revisão de bibliográfica para compreensão e análise das origens estruturantes do desgaste mental desses trabalhadores, bem como seus efeitos na vida cotidiana. Os resultados da pesquisa mostraram que o controle da liberdade na execução das tarefas, o estresse e a fadiga vividos no trabalho podem ser elementos singulares do processo de desgaste mental vinculado especialmente à organização do trabalho em fase de submissão deste ao capital. Constatou-se que o desgaste mental dos trabalhadores é provocado pela sobrecarga quantitativa de tarefas, típica dos processos taylorista-fordista e automáticos, que deram origem a uma forma específica de consumir a força laboral e desgastar o produtor desse trabalho.